



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*Clipping 95/18 – quarta-feira, 30 de maio*

**Jornal A Crítica**

Fábricas cogitam dar férias coletivas – 03

**Jornal Em Tempo**

Comissão da Câmara aprova ampliar ZFM – 04

**Jornal do Comercio**

Gestão da Amazônia, o gargalo e o desafio – 05



**ZONA FRANCA DE MANAUS****Fábricas cogitam dar férias coletivas**

Empresas da Zona Franca de Manaus estudam a possibilidade de antecipar as férias coletivas de aproximadamente 70 mil funcionários por conta dos impactos da greve dos caminhoneiros. O polo eletroeletrônico e as fabricantes de motocicletas são os setores mais afetados, disse o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo.

Na última semana, empresas do Polo Industrial já haviam relatado dificuldades para manter a produção devido à falta de peças e insumos, que segundo Azevedo, são trazidos principalmente do Sul e Sudeste do Brasil.

O executivo não soube informar quais empresas estariam antecipando as férias, no entanto declarou que, de alguma forma, todas as empresas do PIM foram impactadas com a greve. "Afetou o setor de duas rodas e eletrônicos, porém envolve toda uma cadeia produtiva", disse.

Azevedo calcula que entre 60 a 70 mil funcionários tenham os dias de folga adiantados. "As férias ocorreriam normalmente, vamos dizer, do dia 25 de junho a 4 de julho. Dada essa circunstância, elas podem ser adiantadas na semana que vem. Não é uma data confirmada, mas as empresas já estão se articulando".

A antecipação das férias seria uma tentativa das empresas de reduzirem os custos até a normalização do sistema de transporte rodoviário.



**Tramitação** O projeto propõe expansão dos incentivos fiscais da Zona Franca de Manaus (ZFM) aos 12 municípios da Região Metropolitana. Relatoria cita que medida beneficiará o setor primário regional

Área Abrangência da região de incentivos fiscais poderá se estender além da capital

Sandro Pereira

**Alisson Castro**

redacao@diarioam.com.br

Manaus

A deputada federal Yeda Crusius (PSDB-RS) apresentou, no último dia 23, parecer favorável na Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviço ao projeto que propõe expansão da Zona Franca de Manaus (ZFM) aos 12 municípios da Região Metropolitana.

O projeto que teve parecer pela aprovação foi apresentado pelo deputado federal Hissa Abrahão (PDT-AM).

Para a relatora do projeto na Comissão, a prorrogação da ZFM por 50 anos trouxe à baila a necessidade de ampliação do território de abrangência da Zona Franca. “Os limites especificados no Artigo 2º do Decreto-Lei nº 288/67 dificultam a implantação de novas unidades industriais e até mesmo a expansão das já instaladas. Oportuno mencionar,

aliás, que a forma com que se delimitou a Zona Franca – uma faixa ao longo dos rios Negro e Amazonas e a montante e jusante da cidade de Manaus – impõe obstáculos a uma eficiente gestão territorial, já que se choça com a acelerada urbanização de Manaus e com as áreas de interesse ambiental vinculadas aos rios”, afirmou.

Em outro trecho do relatório, a parlamentar escreveu que as atividades da Zona Franca não abrangem apenas a

indústria, mas também empreendimentos agropecuários e extrativistas. “Conquanto em escala ainda modesta, na comparação com as plantas industriais, sua viabilidade econômica depende de acesso a maior extensão territorial, o que seria alcançado com a implementação das medidas constantes da proposta sob exame”, frisou.

Quanto à definição de região metropolitana, a relatora afirmou que o conceito deve se adaptar à realidade da Região Amazônica. “No caso amazô-

nense, dadas as enormes dimensões territoriais dos municípios e o grande número de rios navegáveis, o significado de região metropolitana está mais associado à capacidade de interligação terrestre ou fluvial entre os municípios componentes. Entendemos ser esta a motivação da proposta de expansão da área da Zona Franca de Manaus apenas para os 12 municípios incluídos no projeto, todos interligados a Manaus por via terrestre ou por hidrovias”.



**Follow-Up  
EMPRESARIAL**

EDITOR RESPONSÁVEL  
**ALFREDO MR LOPES\***

## Gestão da Amazônia, o gargalo e o desafio

Em cada avaliação de governo, a história do Brasil pode ser contada como a máquina pública mais despreparada para gerenciar os recursos do cidadão à luz do interesse do cidadão. De 30 de julho a 3 de agosto, Manaus vai abrigar o I Congresso de Gestão da Amazônia. O evento se inspira nos pioneiros e empreendedores da floresta, que uniram talento, criatividade e obstinação para mapear novas modulações econômicas depois do desalento regional com a quebra da economia da borracha, há mais de cem anos. O Congresso de Gestão da Amazônia tem em seu Comitê de Honra as entidades da Indústria local, representadas por Wilson Périco do CIEAM e Antônio Silva da FIEAM, Centro e Federação da Indústria do Estado do Amazonas, e as empresas Honda e Samsung, o empresário Jaime Benchimol, remanescente direto do pioneirismo

de Samuel Benchimol, além de Cleinaldo Costa, reitor da UEA, Moacir Miranda, da FEAUSP, referências da economia e academia para resguardar novos paradigmas de gestão. Será uma oportunidade para integrar pesquisadores e dirigentes de empresas públicas, privadas, além de associações da sociedade civil e organizações não governamentais, comprometidos com a formação de quadros locais e regionais na governança dos desafios da Amazônia.

### A tribo dá o tom

Entre as estrelas locais deste debate da hora, como referências de peso e credibilidade estão Denis Minev, Niro Higuchi, Adalberto Val, Augusto Rocha, todos com a mão na massa das oportunidades e do debate dos principais desafios enfrentados para quem quer empreender com inteligência e sustentabilidade na região ama-

zônica, oferecendo alternativas de solução, de políticas e de prioridades para a ação. O contexto desse Congresso é a Amazônia ignota até para muitos de nós que aqui vivemos. Porém, temos certeza que não podemos abrir mão de compartilhar tantos desafios com quem a isso se dedica por ofício e devoção, como Roberto Sbragia, Graziella Maria Comini, Paulo César Diniz, André Zogahib, Rosa Maria Fischer, Maria Paula Mourão, entre outros colegas da USP, UEA, um time focado nas diversas áreas da governança de pesquisa, desenvolvimento e inovação na Amazônia. As instituições locais como EMBRAPA, UFAM, INPA, SENAL, SENAC, instituições privadas de ensino e pesquisas estarão agregando suas expertises nesse mutirão de parcerias que se iniciam, dando expansão e densidade aos desdobramentos previstos.

### Novo Processo de Importação

Merece aplauso a iniciativa da Receita Federal em prestigiar o contribuinte e consultar suas expectativas no relacionamento comercial do Brasil com o mercado externo. No período de 20 de setembro a 07 de novembro de 2017, o governo federal realizou consulta ao setor privado sobre a proposta do Novo Processo de Importação, desenvolvida no âmbito do Programa Portal Único de Comércio Exterior. O Edital de Consulta Pública nº 1/2017 foi disponibilizado no sítio eletrônico do Portal Siscomex, acompanhado de um formulário para o envio das contribuições pelo setor privado. Todas as contribuições apresentadas foram analisadas pelas equipes técnicas da Receita Federal do Brasil (RFB) e da Secretaria de Comércio Exterior (SECEX), órgãos responsáveis pelo Projeto Nova Importação.

No total, foram recebidas 2.145 contribuições, apresentadas por 133 agentes (pessoas físicas ou jurídicas) diferentes. Para explicar as mudanças e divulgar seus detalhes, o CIEAM, em conjunto com a FIEAM, RFB, MDIC-SECEX e Suframa, realizaram nesta terça-feira um Workshop sobre o tema, na sede da Suframa, para os interessados em conhecer as novas modulações legais de controle da importação de produtos. Vale lembrar que estamos submetidos, teoricamente, a uma Zona de Livre Comércio que foi recoberta de penduricalhos de vetos e restrições que cabe a RFB fiscalizar.

### Pesada e perdulária, a máquina pública Brasil

Postos com combustível disponível, supermercados sem sobressaltos de escassez, população serena e, habitualmente, avessa a protestos, Manaus vive dias

de fictícia harmonia, enquanto o país mergulha no caos e seus governantes enfiam os pés pelas mãos, batendo cabeça da teimosia com a inépcia, dando elementos para o cidadão das ruas começar a tomar consciência de que as prioridades destes "iluminados" passa ao largo de suas mazelas e conflitos. É abissal a distância entre governo e sociedade e inaceitável exigir que mais achaque tributário deva suprir os buracos da contravenção e que o contribuinte seja açoitado por crimes que não cometeu. Na semana passada, enquanto a greve explodia a indignação nacional o Congresso Nacional se reunia para autorizar a criação de mais cargos comissionados, mais municípios, mais puxadinhos eleitorais para inchar mais ainda essa máquina pesada e perdulária chamada governança Brasil. Vade retro!!!

\*esta Coluna é publicada às quartas, quintas e sextas-feiras, de responsabilidade do CIEAM. Editor responsável: Alfredo MR Lopes. cieam@cieam.com.br

